

Emmanuel 25

# Caridade do Esquecimento

Não olvides a caridade do esquecimento de todo mal.

Nela reside a força progressiva do bem.

- O -

Dissabores revividos são espinhos bem cultivados. Diariamente, é possível exercê-la, porque o cípóal dos desgostos de toda sorte nasce também de sementes minúsculas.

- O -

A benefício da paz, não te fixes nas pequenas desarmonias que te rodeiam.

Esquece o erro do vizinho.  
O mau temperamento do próximo.  
A irritação do companheiro.  
A ingratidão da parentela.  
A intriga sutil.  
A palavra maldosa.  
A frase contundente.  
A resposta impensada dos outros.  
A saudação não respondida.  
A ilusão dos que te seguem.

A irreflexão de alguns ou de muitos.  
A ignorância do associado de luta.  
A atitude do irmão, em desacordo com a tua.  
A opinião diferente da que adotas.  
A cicatriz ou a ferida dos semelhantes.  
A infelicidade do companheiro inseguro.  
A observação injuriosa que procura fêr-te a dignidade pessoal.  
A incompreensão do meio a que serves.  
A dificuldade e o obstáculo que se apresentam por abençoadas provas à tua fortaleza moral ou à tua boa vontade.

- O -

Lembra-te do auxílio simples do esquecimento da sombra que se interpõe entre o nosso espírito e a realidade.

Abre o coração à Luz e adianta-te, olvidando as trevas da jornada.

Quem recebe a dádiva da luta na condição de um tesouro por engrandecer e aperfeiçoar, realmente encontrou para a própria felicidade, o verdadeiro caminho do Céu.